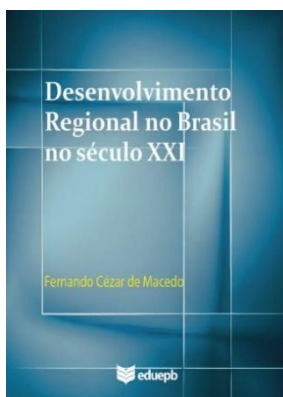


Breves comentários sobre algumas obras publicadas em 2023



GAGO, Verónica; CIELO, Cristina; TASSI, Nico (Org.) **Economías populares: una cartografía crítica latinoamericana**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2023. 526p.

Esta interessante coletânea reúne, em suas mais de 500 páginas, 14 capítulos, distribuídos por três partes: as escalas e disputas das economias populares (cinco capítulos), política, espaços e institucionalidade (seis capítulos), e economias populares e feministas (três capítulos). Uma longa introdução, assinada pelos organizadores, informa o propósito da coletânea – que, em síntese, consiste em cartografar as economias populares na América Latina. Há três aspectos a destacar: primeiro, o terreno é a América Latina, subcontinente marcado por altas taxas de desigualdades sociais em decorrência de sua posição no mercado mundial; segundo, nesse âmbito, mais que em outro, as economias populares adquirem enorme relevância para a reprodução social das *grandes maiorias*; e, terceiro, cartografar criticamente, o que significa jogar luz sobre as determinações cruciais das economias populares que vicejam no subcontinente neste primeiro quarto de século XXI. Ao final da coletânea, há uma seção em que se apresentam as/os suas/seus autoras/es.



MACEDO, Fernando César de. **Desenvolvimento regional no Brasil no século XXI**. Campina Grande: EDUEPB, 2023. 341p.

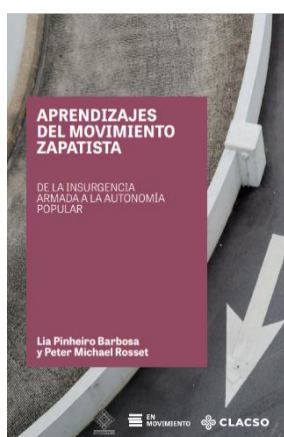
Com este livro, Fernando César de Macedo consolida-se como uma das referências mais importantes do debate sobre desenvolvimento regional no Brasil contemporâneo. O autor, professor e pesquisador do Instituto de Economia da Unicamp, participa ativamente dos eventos e publica com grande frequência nos periódicos da área. Ao fazê-lo, combina a economia (disciplina na qual realizou a sua formação) com a geografia, mas tomando a história (sobretudo, a recente) como pano de fundo. O livro tem oito capítulos (alguns publicados antes, outros inéditos), precedidos de uma apresentação, um prefácio e as “palavras iniciais” do autor, e sucedidos por uma copiosa lista de referências e um anexo (ao cap. 3). A corajosa tese que emerge de *Desenvolvimento regional no Brasil no século XXI* é de que, nos últimos dois decênios, durante os quais as forças produtivas ganhavam o interior do Brasil, veio se conformando um novo padrão de organização do território no Brasil, marcado por contradições até aqui desconhecidas. Leitura imprescindível.



OROZCO, Ricardo; FIDELIS, Thays; BOLAÑOS ALCÁNTARA, José Víctor; QUINTERO LEGUIZAMÓN, Robert Adrián (Org.) **Viejas y nuevas derechas en América: contrainsurgencia, despojos y sentidos comunes**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2023. 424p.

A coletânea em questão reúne importantes ensaios sobre um tema de grande significação na presente conjuntura da América Latina: o protagonismo de setores ultraconservadores na cena política do subcontinente. Por suas mais de 420 páginas sucedem-se três seções principais: *Movimientos sociales y populares ante las nuevas lógicas de contrainsurgencia de las derechas regionales* (seis capítulos), *Despojo, explotación y apropiación de lo común y lo comunitario* (três capítulos) e *Disputas por*

la memoria histórica y por los sentidos comunes del presente (cinco capítulos). O livro é aberto por uma introdução, assinada por seus organizadores, e um providencial capítulo – *En torno a la necesidad de un programa de investigaciones sobre las derechas contemporáneas en América Latina y el Caribe* (p. 27-52) – que não apenas justifica a organização da coletânea, mas também incita o público a dedicar maior atenção para o problema aí avançado. É, indiscutivelmente, uma referência para desvelar os desafios desses tempos!



PINHEIRO BARBOSA, Lia; ROSSET, Peter Michael. **Aprendizajes del movimiento zapatista: de la insurgencia armada a la autonomía popular.** Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; México/DF: ECOSUR, 2023. 152p.

Este é mais um importante livro sobre o movimento zapatista. A autoria coube a Lia Pinheiro Barbosa, professora e pesquisadora da Universidade Estadual do Ceará, e a Peter Michael Rosset, professor e pesquisador de universidades no México, Brasil e Tailândia, sendo ambos conhecidos estudiosos do zapatismo. Quanto ao livro, propriamente, a despeito de curto, é bastante denso em suas 150 páginas. Ele contém cinco capítulos principais, precedendo-os uma introdução (*primeras palabras*) e sucedendo-os uma conclusão (*consideraciones finales*), as referências e uma resumida biografia dos autores. É denso em sua brevidade, mas também é bastante didático e informativo, recuperando elementos da história do movimento e culminando na identificação da relevância da autonomia em face ao Estado e ao capital, apontando para *outros* mundos. Confere-se, ademais, destaque à crucial presença das mulheres no movimento. Enfim, o opúsculo é recomendável para se entender o que vem passando em Chiapas nos últimos três decênios.



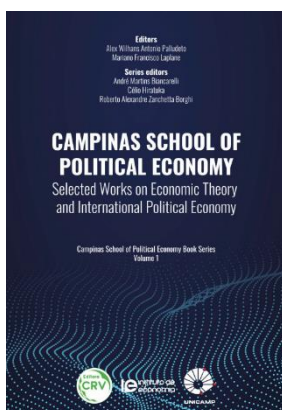
EDITORES
Marcel André Théza Maríquez
Rogério Leandro Lima da Silveira
Héctor Martín Civitaresi

**POLÍTICAS PÚBLICAS, PROCESOS
Y DINÁMICAS DEL DESARROLLO
TERRITORIAL EN EL CONO SUR DE
AMÉRICA LATINA**

UNIVERSIDAD DE LOS LAGOS
EDITORIAL

THÉZA MARÍQUEZ, Marcel André; LIMA DA SILVEIRA, Rogério Leandro; CIVITARESI, Héctor Martín (Org.) **Políticas públicas, procesos y dinámicas del desarrollo territorial en el Cono Sur de América Latina**. Osorno: Editorial Universidad de Los Lagos, 2023. 632p.

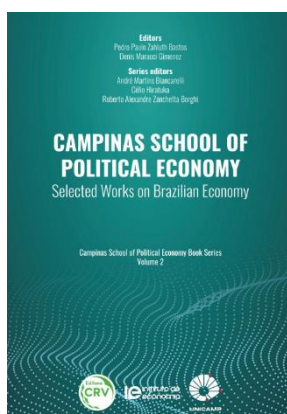
A coletânea em questão foi publicada no Chile, mas também tem a presença de autoras e autores de outros dois países. Na realidade, a publicação é o resultado de uma bem-sucedida cooperação entre a Universidad de los Lagos (Chile), a Universidad Nacional de Río Negro (Argentina) e a Universidade de Santa Cruz do Sul (Brasil). Por suas longas 630 páginas perfilam-se 24 capítulos, divididos em duas partes principais, assinados por estudiosas/os das referidas universidades, que se debruçam sobre aspectos variados das políticas públicas aplicadas ao desenvolvimento local, regional e/ou territorial. Uma breve introdução, assinada pelos organizadores, oferece uma contextualização adequada da motivação por trás da cooperação entre as universidades, assim como indicações importantes sobre a própria coletânea. Os assuntos tratados nos capítulos refletem, em boa medida, a preocupação de seus/suas autores/as com as presentes possibilidades do desenvolvimento local/regional/territorial nos países em que têm realizado seus estudos.



PALLUDETO, Alex Wilhans Antonio; LAPLANE, Mariano Francisco (Org.). **Campinas school of political economy: selected works on economic theory and international political economy (vol. 1)**. Curitiba: CRV; Campinas: Unicamp/IE, 2023. 458p.

Ao longo de 2023 foram publicados dois volumes, com textos selecionados de integrantes do Instituto de Economia/Unicamp, somando mais de mil e cem páginas, em homenagem à chamada “Escola de Campinas”. O primeiro volume, organizado pelos professores Palludeto e Laplane, é dedicado à teoria econômica e à política econômica internacional. Em

suas 458 páginas encontram-se 22 capítulos, distribuídos por três partes. O prefácio, assinado pelo prof. Biancarelli, e a introdução geral, assinada pelos organizadores deste volume, precedem os textos. Aliás, cada uma das três partes também é antecedida por breves introduções. Na parte inicial, dominam textos da lavra de Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo e Maria da Conceição Tavares. Na segunda parte, textos escritos por José Carlos Braga e Luciano Coutinho. Na terceira, os textos se distribuem equitativamente entre as/os autoras/es. Em síntese: é um belo resgate da produção intelectual de economistas que tem influenciado o debate e a política econômica brasileira contemporânea.



BASTOS, Pedro Paulo Zahluth; MARACCI G., Denis (Org.) **Campinas school of political economy: selected works on Brazilian economy** (vol. 2). Curitiba: CRV, 2023. 684p.

Este é o segundo de dois volumes, contendo textos selecionados de integrantes do Instituto de Economia/Unicamp, publicados em homenagem à chamada “Escola de Campinas”. Neste volume, organizado pelos professores Bastos e Maracci, o tema principal é a economia brasileira e as condicionantes de seu desenvolvimento. Em suas 684 páginas encontram-se 22 capítulos. O prefácio, assinado pelo prof. André Biancarelli, e a introdução geral, assinada pelos organizadores deste segundo volume, precedem os textos. Maria da Conceição Tavares e Luiz Gonzaga de Mello Belluzzo assinam, sozinhos ou em parcerias, quatro deles; João Manoel Cardoso de Mello assina três. Os demais capítulos distribuem-se de forma equitativa entre outros representantes da “Escola de Campina”. Em síntese: como no caso do volume 1, também aqui se tem um interessante resgate da produção intelectual de economistas que têm participado ativamente do debate sobre a (e mesmo da formulação da) política econômica brasileira nos últimos decênios.